

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	44
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
<b>Total</b>	<b>233.303</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	101.913	97.634
1.01	Ativo Circulante	32.397	27.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.129	4.073
1.01.03	Contas a Receber	6.883	3.958
1.01.03.01	Clientes	6.883	3.958
1.01.04	Estoques	9.486	7.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.107	903
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.107	903
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.792	11.092
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.792	11.092
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.654	1.544
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.827	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	6.228	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	83	79
1.02	Ativo Não Circulante	69.516	69.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.617	23.661
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.154	20.123
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	5.033	5.013
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	2.482	2.471
1.02.01.06.04	Outras Contas	159	159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.463	3.538
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	3.463	3.538
1.02.02	Investimentos	16.686	16.727
1.02.02.01	Participações Societárias	16.686	16.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.566	16.607
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	120
1.02.03	Imobilizado	29.107	29.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.107	29.301
1.02.04	Intangível	106	116
1.02.04.01	Intangíveis	106	116

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	101.913	97.634
2.01	Passivo Circulante	52.339	51.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	828	808
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	828	808
2.01.02	Fornecedores	6.390	5.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.383	5.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.826	27.086
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.743	18.659
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	15.279	13.672
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	5.464	4.987
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.372	6.747
2.01.03.02.01	Icms a recolher	7.372	6.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.711	1.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.149	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.149	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.149	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	11.892	9.604
2.01.05.02	Outros	11.892	9.604
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.414	2.347
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	4.855	4.889
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	142	142
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.481	2.226
2.01.06	Provisões	1.254	1.167
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.254	1.167
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.254	1.167
2.02	Passivo Não Circulante	45.306	40.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.340	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.340	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.340	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	34.278	34.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	191	188
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	191	188
2.02.02.02	Outros	34.087	34.391
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	13.529	13.417
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.013	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	16.379	16.612
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.166	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	3.234	3.265
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.234	3.265
2.02.04	Provisões	1.454	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.454	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.454	1.454
2.03	Patrimônio Líquido	4.268	5.685
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.725	-75.371
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.450	8.513

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.662	5.510
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.122	-4.099
3.03	Resultado Bruto	1.540	1.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.628	-2.113
3.04.01	Despesas com Vendas	-314	-96
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-755	-730
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	110
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-518	-1.332
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41	-65
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-88	-702
3.06	Resultado Financeiro	-1.361	-1.571
3.06.01	Receitas Financeiras	24	44
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.385	-1.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.449	-2.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	71
3.08.02	Diferido	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.449	-2.202
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.449	-2.202
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01853	-0,09586
3.99.01.02	PN	-0,00934	-0,05073

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.449	-2.202
4.02	Outros Resultados Abrangentes	32	11
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.417	-2.191

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-353	-187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.195	-1.772
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-1.449	-2.202
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	133	144
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	41	65
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	80	64
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	0	157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.038	-96
6.01.02.01	Variação de Clientes	-2.925	-3.253
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.683	1.690
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-204	258
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	384	-7
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-110	-237
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	26	6
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-20	-102
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	-11	0
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	75	293
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	552	-31
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	2.263	1.141
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	67	-260
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	107	-165
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	0	94
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	477	668
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	2.255	254
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	18	-213
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-233	-232
6.01.03	Outros	-196	1.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9	-7
6.02.01	Adições do Imobilizado	-9	-7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	418	713
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	77	232
6.03.04	Variação Débito de Controladas	0	-69
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	341	550
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56	519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.129	520

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.354	-63	-1.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.449	0	-1.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-63	32
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	95	-63	32
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-76.725	8.450	4.268

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.171	-20	-2.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.202	0	-2.202
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	31	-20	11
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	31	-20	11
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-65.438	8.746	-11.010

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	8.446	6.832
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.406	6.723
7.01.02	Outras Receitas	40	109
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.781	-3.565
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.188	-2.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-593	-606
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.665	3.267
7.04	Retenções	-133	-144
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133	-144
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.532	3.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17	-21
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41	-65
7.06.02	Receitas Financeiras	24	44
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.515	3.102
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.515	3.102
7.08.01	Pessoal	1.128	1.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.016	907
7.08.01.02	Benefícios	45	30
7.08.01.03	F.G.T.S.	67	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.972	1.353
7.08.02.01	Federais	938	831
7.08.02.02	Estaduais	963	515
7.08.02.03	Municipais	71	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.864	2.947
7.08.03.01	Juros	1.382	1.611
7.08.03.03	Outras	482	1.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.449	-2.202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.449	-2.202

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	97.073	92.198
1.01	Ativo Circulante	38.350	33.228
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.129	4.073
1.01.03	Contas a Receber	6.891	3.409
1.01.03.01	Clientes	6.891	3.409
1.01.04	Estoques	14.356	12.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.481	1.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.481	1.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.493	11.795
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.493	11.795
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	2.355	2.247
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.827	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	6.228	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	83	79
1.02	Ativo Não Circulante	58.723	58.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.911	23.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.448	20.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.480	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	5.033	5.013
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	2.749	2.737
1.02.01.06.04	Outras Contas	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.463	3.538
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	3.463	3.538
1.02.02	Investimentos	215	215
1.02.02.01	Participações Societárias	215	215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	215	215
1.02.03	Imobilizado	34.490	34.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.490	34.684
1.02.04	Intangível	107	117
1.02.04.01	Intangíveis	107	117

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	97.073	92.198
2.01	Passivo Circulante	62.399	59.984
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	889	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	889	874
2.01.02	Fornecedores	6.422	5.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.422	5.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.541	35.251
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.602	24.024
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	16.812	15.171
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	9.790	8.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.226	9.545
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.713	1.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.149	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.149	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.149	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	12.979	10.692
2.01.05.02	Outros	12.979	10.692
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	2.440	2.373
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	5.580	5.614
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	418	418
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	4.541	2.287
2.01.06	Provisões	1.419	1.332
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.419	1.332
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.419	1.332
2.02	Passivo Não Circulante	72.089	67.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.340	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.340	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.340	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	59.937	60.236
2.02.02.02	Outros	59.937	60.236
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	14.938	14.818
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.013	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	40.820	41.056
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.166	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	4.358	4.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.358	4.389
2.02.04	Provisões	1.454	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.454	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.454	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-37.415	-35.490
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-118.446	-116.585
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.450	8.513
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38	39

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.662	5.510
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.122	-4.099
3.03	Resultado Bruto	1.540	1.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.587	-2.147
3.04.01	Despesas com Vendas	-314	-96
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-755	-813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	110
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-518	-1.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-47	-736
3.06	Resultado Financeiro	-1.909	-2.258
3.06.01	Receitas Financeiras	28	49
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.937	-2.307
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.956	-2.994
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	71
3.08.02	Diferido	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.956	-2.923
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.956	-2.923
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.954	-2.921
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02503	-0,12725
3.99.01.02	PN	-0,01261	-0,07135

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.956	-2.923
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31	9
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.925	-2.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.924	-2.912
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-2

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-362	-270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.743	-2.556
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-1.956	-2.923
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	133	144
6.01.01.03	Participação de não controladores	0	2
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	80	64
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	0	157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.582	605
6.01.02.01	Variação de Clientes	-3.482	-3.253
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.682	1.690
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-204	258
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	384	-8
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-108	-239
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	26	6
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-20	-102
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	-12	0
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	75	293
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	1.110	-30
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	2.347	1.297
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	67	-260
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	108	-172
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	0	94
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	937	1.325
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	2.254	254
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	18	-213
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-236	-335
6.01.03	Outros	-201	1.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9	-7
6.02.01	Adições do Imobilizado	-9	-7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	427	796
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	0	246
6.03.02	Integralização de Capital	0	550
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	86	0
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	341	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56	519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.129	520

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.861	-63	-1.924	-1	-1.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.956	0	-1.956	0	-1.956
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	95	-63	32	-1	31
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	95	-63	32	0	32
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-118.446	8.450	-37.453	38	-37.415

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.892	-20	-2.912	-2	-2.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.923	0	-2.923	-2	-2.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	31	-20	11	0	11
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	31	-20	11	0	11
5.07	Saldos Finais	45.139	543	0	-105.146	8.789	-50.675	26	-50.649

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	8.450	6.838
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.406	6.723
7.01.02	Outras Receitas	44	115
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.781	-3.565
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.188	-2.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-593	-606
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.669	3.273
7.04	Retenções	-133	-144
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-133	-144
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.536	3.129
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24	44
7.06.02	Receitas Financeiras	24	44
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.560	3.173
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.560	3.173
7.08.01	Pessoal	1.128	1.070
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.016	967
7.08.01.02	Benefícios	45	30
7.08.01.03	F.G.T.S.	67	73
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.973	1.370
7.08.02.01	Federais	939	848
7.08.02.02	Estaduais	963	515
7.08.02.03	Municipais	71	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.415	3.656
7.08.03.01	Juros	1.933	2.320
7.08.03.03	Outras	482	1.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.956	-2.923
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.956	-2.923

## Comentário do Desempenho



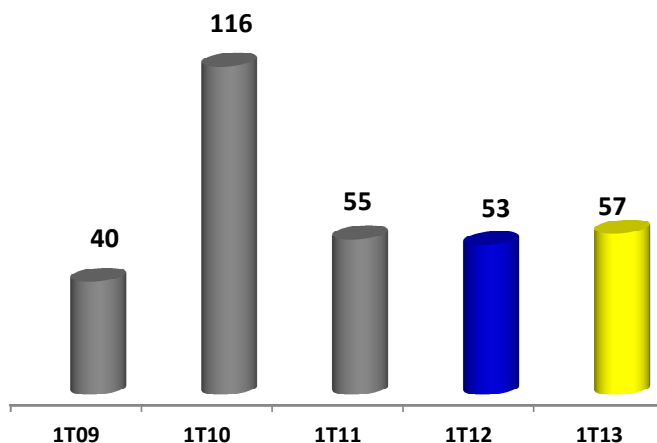
## 1T13

## Comentário do Desempenho

Volume de unidades faturadas no 1T13 foi 7,5% superior ao mesmo período de 2012.

## Vendas Recrusul de Implementos Rodoviários

(em unidades)



Após um 2012 com muitas adversidades, o setor de implementos rodoviários apresentou um bom desempenho no 1T13. Neste contexto, excluindo-se o 1T10, tivemos o melhor trimestre, nos últimos cinco anos, em termos de unidades faturadas: alcançamos 57 unidades contra 53 unidades no 1T12 – crescimento de 7,5%, conforme descrito no gráfico anterior.

## DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T13	1T12	1T11	Δ 1T13/1T12 %
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	6,662	5,510	4,141	20.9%
Lucro Bruto - R\$ 000	1,540	1,411	652	9.1%
EBIT - R\$ 000	45	(2)	(1,856)	2350.0%
EBITDA (ajustado conforme NE 20)- R\$ 000	178	142	(1,717)	25.4%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(1,361)	(1,571)	(1,763)	-13.4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(1,449)	(2,202)	(3,717)	-34.2%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.00621)	(0.03445)	(0.07249)	-82.0%
Quantidade de Ações	233,303	63,911	51,279	
<b>Margens - %</b>				
<i>Bruta</i>	23.1%	25.6%	15.7%	-10%
<i>EBITDA</i>	2.7%	2.6%	-41.5%	3.7%
<i>Líquida</i>	-21.8%	-40.0%	-89.8%	46%

Obs.: O EBIT e EBITDA são ajustados em linha com a NE #20, tanto para o 1T13, 1T12 e 1T11.

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	1T13	4T12	1T12	Δ 1T13/4T12 %
Patrimônio Líquido - R\$ 000	4,268	5,685	(11,010)	-25%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	4,129	4,073	520	1%
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>75,091</b>	<b>72,147</b>	<b>59,728</b>	<b>4.1%</b>
Recuperação Judicial	18,384	18,306	19,649	0%
Tributário	48,218	45,693	30,949	6%
Instituições Financeiras	8,489	8,148	9,130	4%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

## Comentário do Desempenho



### 1T13

### Comentário do Desempenho

O resultado desta evolução em termos de receita líquida foi um crescimento no 1T13 de 20,9% em relação ao 1T12 atingindo R\$ 6,7 milhões – em igual período do ano anterior havia sido R\$ 5,5 milhões. Também é importante salientar que, excetuando-se o 1T10, tivemos uma evolução de R\$ 3,6 milhões de receita líquida no 1T09 para R\$ 6,7 milhões no 1T13 – CAGR de 16,8% a.a. Este desempenho está fortemente ligado a nossa nova estrutura de distribuição aliado a uma menor estrutura de despesas com respectivo aumento de produtividade. Este trabalho está sendo continuamente implementado em nosso modelo de gestão sendo focado fortemente em aumento de controle e eficiência fabril desde meados do ano de 2010.

Seguindo a tendência da receita líquida, o lucro bruto do 1T13 evoluiu positivamente em 9,1% em relação a igual período de 2012. Não fossem os elevados aumentos em matérias-primas – tivemos uma média de aumentos que variaram entre 8,0% a 15% dependendo do tipo de material: inox, aço carbono, alumínio, equipamentos de refrigeração para transporte, produtos químicos, entre outros. Assim, a margem bruta atingiu 23,1% - uma redução de 2,5 p.p. em relação ao 1T12. Em termos absolutos atingimos R\$ 1,5 milhão ante R\$ 1,4 milhão no 1T12.

Pelo lado da estrutura de despesas, as comerciais alcançaram no 1T13 R\$ 314 mil frente aos R\$ 96 mil no 1T12 muito em função das despesas com comissões de nossa nova estrutura de distribuição. No 1T12 todas as vendas foram realizadas diretamente pela fábrica enquanto que no 1T13 todas as vendas foram realizadas pela rede de distribuição. Entretanto, estas despesas comerciais representaram 4,7% sobre a receita líquida, o que consideramos estar dentro dos padrões de mercado. As despesas administrativas subiram 3,4% em relação ao mesmo período de 2012 levemente influenciado por uma nova estrutura de engenharia o que nos permite desenvolver uma operação mais sólida e crescente ao longo dos próximos trimestres.

Com todas estas medidas de gestão tomadas nos últimos meses, conseguimos obter EBITDA positivo de R\$ 178 mil mas ainda representado 2,7% sobre a receita líquida. O crescimento do EBITDA do 1T13 em relação ao 1T12 foi de 25,3% - bastante em linha com o crescimento da receita líquida. Continuamos trabalhando em duas principais frentes para melhorar este desempenho operacional: **i)** continuar implementando reduções de despesas de estrutura e, **ii)** reduzir os custos de aquisição de matérias-primas.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,4 milhões no 1T13 – redução de 13,4% em relação aos R\$ 1,6 milhões do 1T12. A composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** endividamento com instituições financeiras ao final do 1T13 alcançou R\$ 8,5 milhões enquanto que no 1T12 havia encerrado em R\$ 9,1 milhões. O total de despesas financeiras oriundo destas operações atingiu R\$ 671 mil apresentando um custo médio mensal de 2,6% a.m. No mesmo período de 2012 o montante total de despesas financeiras oriundo de antecipação de recebíveis alcançou R\$ 680 mil apresentando um custo médio de 2,4% a.m.; **ii)** O passivo tributário alcançou R\$ 48,2 milhões e o da Recuperação Judicial atingiu R\$ 18,4 milhões no 1T13. As despesas financeiras destes dois passivos alcançaram R\$ 641 mil neste 1T13. No mesmo período de 2012 a correção destes passivos havia atingido R\$ 859 mil.

#### **Setorialmente o mercado de implementos rodoviários, na linha pesada, apresentou crescimento de 21,9% neste 1T13 em relação ao apresentado no 1T12**

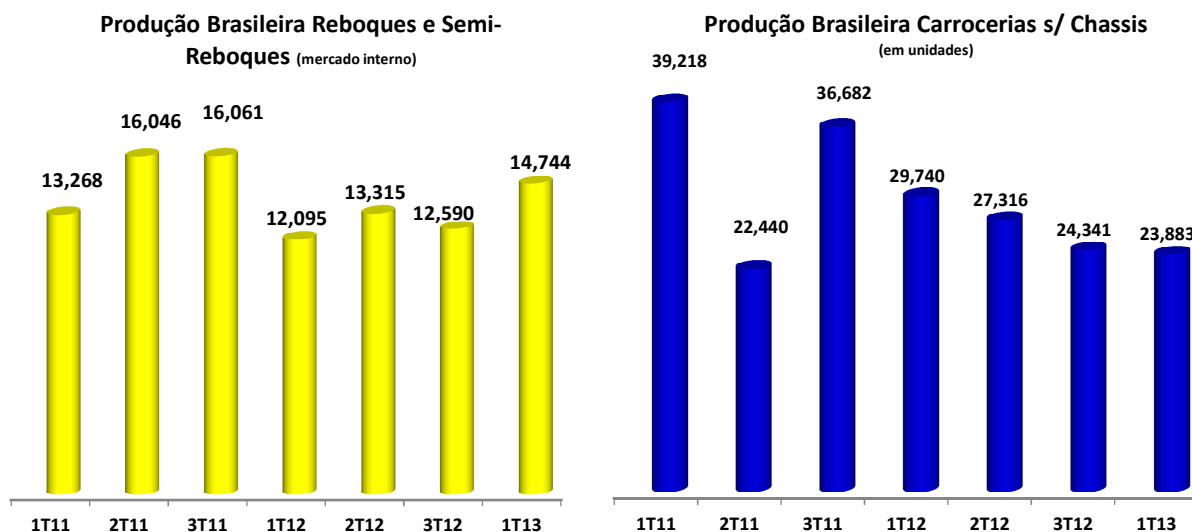
O mercado pesado de reboques e semirreboques neste 1T13 apresentou um bom desempenho, principalmente nas linhas onde a empresa atua: carretas frigoríficas, tanques inox e silos para cimento. Foram comercializadas 14.744 unidades contra um total de 12.094 unidades em igual período de 2012 – crescimento de 21,9% na linha pesada. Na linha leve houve uma importante queda de 19,7% no 1T13 em relação ao 1T12. O volume comercializado foi de 23.883 unidades enquanto que no mesmo período de 2012 havia sido de 29.745. As exportações tiveram um recuo de 17,8%: 1.052 unidades no 1T13 e 1.280 unidades no 1T12.

## Comentário do Desempenho



## 1T13

## Comentário do Desempenho



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

## Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 pallets



Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

## Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T13

- Receita Operacional Líquida no 1T13 foi 20,9% superior ao apresentado no 1T12;
- Margem bruta no 1T13 de 23,1% enquanto que no 1T12 havia sido de 25,6%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,07 milhão enquanto que no 1T12 havia sido de R\$ 0,83 milhão;
- Nosso EBIT no 1T13 foi positivo em R\$ 45 mil enquanto que no 1T12 havia sido negativo em R\$ 2,0 mil;
- O EBITDA do 1T13 atingiu R\$ 178,0 mil enquanto que no 1T12 havia sido de R\$ 142,0 mil;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 1,361 milhões no 1T13 e foram de R\$ 1,571 milhões no 1T12 – redução de 13,4%;
- O prejuízo líquido no 1T13 foi de R\$ 1,5 milhões, enquanto que no 1T12 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 2,2 milhões – redução de 34,2%.

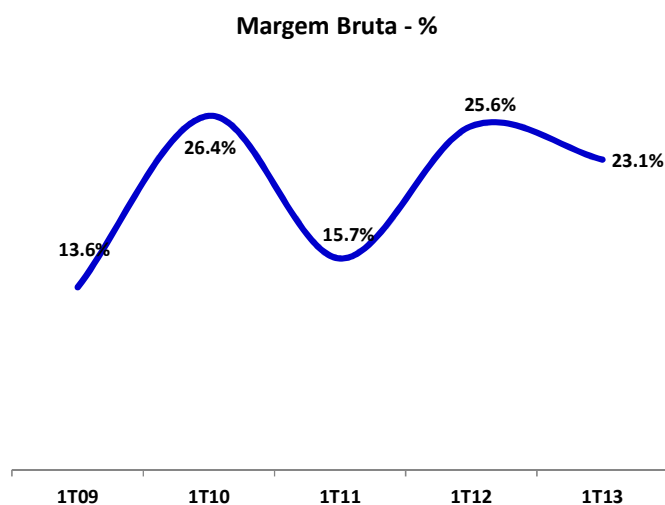
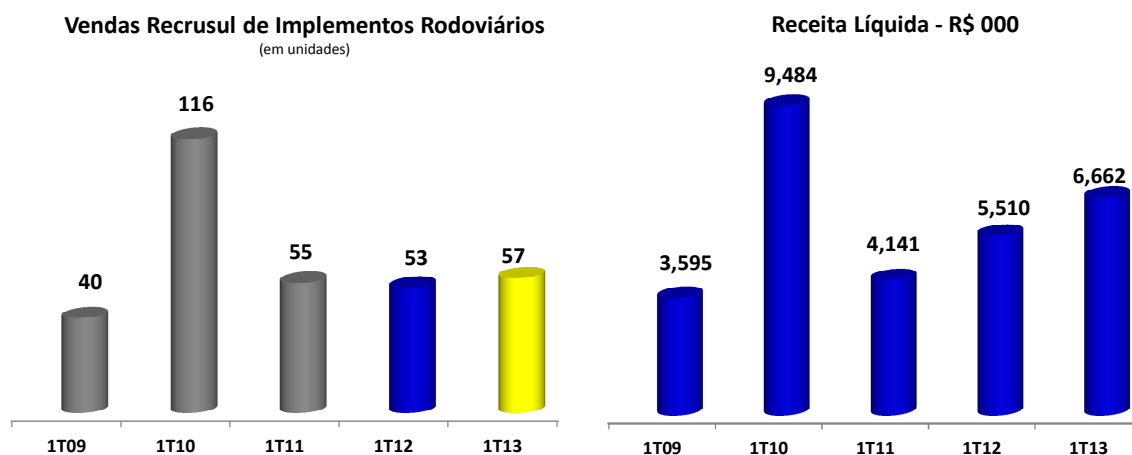
## Comentário do Desempenho



### 1T13

### Comentário do Desempenho

Durante o 1T13 praticamente todo o faturamento bruto da Companhia adveio da área de implementos rodoviários, ficando a assistência técnica e refrigeração industrial com um percentual inferior a 1%. Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários principalmente na linha pesada, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.



Na área de semirreboques, na linha de produtos que estamos aptos a comercializar, nosso *market-share* ao final do 1T13 alcançou 5,1%.

O total de semirreboques que o mercado comercializou atingiu 1,111 unidades enquanto que a Recrusul comercializou 57 implementos.

Apesar de uma melhor receita líquida, a margem bruta reduziu-se para 23,1% em comparação ao 1T12, que havia sido de 25,6%, influenciada basicamente por aumentos nas matérias-primas da ordem de 8% a 15% conforme o tipo de material.

A posição de endividamento ao final do 1T13 era de R\$ 75,0 milhões – aumento de 4,1% em relação a posição do 4T12 que era de R\$ 72,2 milhões, com destaque, principalmente, na elevação dos passivos tributários.

#### Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2013 valorizaram-se 20,0%. Em dezembro de 2012 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,05 por ação e ao final do mês de março de 2013 atingiram o valor de R\$ 0,06 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2013 era de R\$ 18,7 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2013 foram negociadas 13,4 milhões de ações preferenciais com um total de 1.102 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores

## Comentário do Desempenho

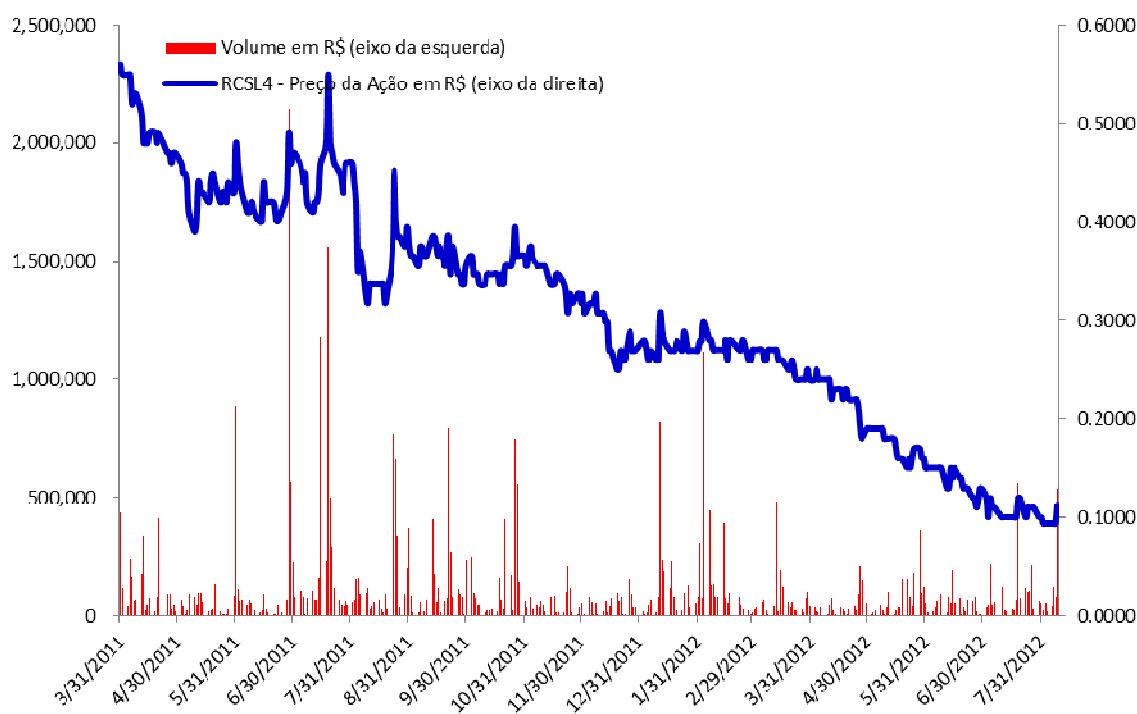


1T13

Comentário do Desempenho

de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 238,9 mil no período de janeiro a março de 2013.

Evolução Cotações RCSL4 – desde 31/03/2011



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T13	1T12
Número de Transações - ações RCSL4	1,102	4,387
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	13.4	25.4
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	0.7	7.2
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	18.7	20.2
Quantidade Total de Ações	233,303	63,911
Cotação RCSL4 - 30/03/2013 e 30/03/2012	0.06	0.23

**Nota:** O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

**Fonte:** Economática

## Notas Explicativas

**RECRUSUL S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2013**  
**(em milhares de reais)**

### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

### **NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de Março de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### **NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

#### **3.1 Base de Preparação**

##### **3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

##### **3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais**

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

## Notas Explicativas

### 3.2 Consolidação

#### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

#### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

## Notas Explicativas

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

## Notas Explicativas

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

#### 3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### 3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

## Notas Explicativas

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## Notas Explicativas

### NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de		31 de	
	31 de Março de 2013	Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	Dezembro de 2012
Clientes Nacionais	6.881	3.956	7.285	3.803
Clientes exportação	2	2	2	2
(-)Prov.Créditos Liquidaçã	-	-	(396)	(396)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>6.883</b>	<b>3.958</b>	<b>6.891</b>	<b>3.409</b>

### NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de		31 de	
	31 de Março de 2013	Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	Dezembro de 2012
Produtos Prontos	778	711	778	711
Produtos em Processo	2.873	2.040	2.873	2.040
Matéria-Prima	4.183	4.216	4.183	4.216
Materiais Diversos	1.652	836	6.522	5.707
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>9.486</b>	<b>7.803</b>	<b>14.356</b>	<b>12.674</b>

### NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Março de 2013		31 de Dezembro de 2012		31 de Março de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	12.480	-	12.480	-	12.480	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	3.248	-	3.238	-	3.248	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.785	-	1.775	-	1.785	-	1.726
IPI a Compensar	589	-	463	-	589	-	461	-
IR a Recuperar	296	-	296	-	495	-	495	-
ICMS a Recuperar	217	-	139	-	217	-	138	-
Pis a Recuperar	0	-	-	-	15	-	17	-
Cofins a Recuperar	5	-	5	-	107	-	104	-
Inss a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	-	-	1	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	1	-	3	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	-	-	57	-	58	-
<b>Total</b>	<b>1.107</b>	<b>17.513</b>	<b>903</b>	<b>17.493</b>	<b>1.481</b>	<b>17.513</b>	<b>1.277</b>	<b>17.493</b>

## Notas Explicativas

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	31/03/2013	31/12/2012
IRPJ diferido	9.448	9.448
CSLL diferida	3.032	3.032
<b>Total</b>	<b>12.480</b>	<b>12.480</b>

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Valores-R\$ Mil	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	<b>125.970</b>

### PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados.

### IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

## Notas Explicativas

### IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais no mês de Janeiro de 2011 através da apresentação de perdcomps

### NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Créditos com Controlada	Ativo Circulante	-	-	-	-	-
Débitos com Controlada	Passivo Não Circulante	-	-	191	191	188
Receitas de Vendas	Receitas	-	-	-	-	-

### NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.964
Patrimônio Líquido	1.372	(18.375)	841	(16.162)	(16.162)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(46)	(506)	4	(548)	(2.487)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2012</b>	<b>1.345</b>	<b>14.462</b>	<b>799</b>	<b>16.606</b>	<b>10.565</b>
Equivalência Patrimonial	(45)	-	4	(41)	(231)
Adições Investimentos	-	-	-	-	6.272
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	1	-	1	1
<b>Saldo Final em 31/03/2013</b>	<b>1.300</b>	<b>14.463</b>	<b>803</b>	<b>16.566</b>	<b>16.607</b>
Saldo de Outros Investimentos				<b>120</b>	<b>120</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>16.686</b>	<b>16.727</b>

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2013, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ 506 mil no primeiro trimestre de 2013, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

## Notas Explicativas

### NOTA 09 – IMOBILIZADO

Controladora						
Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2013
Imóveis	24.572	-	-	-	-	24.572
Máquinas e Equipamento	4.003	9	(80)	-	(104)	3.828
Veículos	39	-	-	-	(5)	34
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	43	-	-	-	(7)	36
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(7)	253
Imobilizado em Andamen	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>29.301</b>	<b>9</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>29.107</b>
Intangível	116	-	-	-	(10)	106
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>29.417</b>	<b>9</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>(133)</b>	<b>29.213</b>
Consolidado						
Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2013
Imóveis	29.955	-	-	-	-	29.955
Máquinas e Equipamento:	4.003	9	(80)	-	(104)	3.828
Veículos	39	-	-	-	(5)	34
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	1
Processamento de Dados	43	-	-	-	(7)	36
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(7)	253
Imobilizado em Andament	383	-	-	-	-	383
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>34.684</b>	<b>9</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>(123)</b>	<b>34.490</b>
Intangível	117	-	-	-	(10)	107
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>34.801</b>	<b>9</b>	<b>(80)</b>	<b>-</b>	<b>(133)</b>	<b>34.597</b>

### Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Custo de Produção	103	428	103	428
Despesas Administrativas	30	128	30	128
Despesas com Vendas	-	3	-	3
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>559</b>	<b>133</b>	<b>559</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores	6.463	5.932	6.502	5.406
(-) AVP - Fornecedores	(80)	(94)	(80)	(94)
<b>Total</b>	<b>6.383</b>	<b>5.838</b>	<b>6.422</b>	<b>5.312</b>

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0,5% a.m. relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada, foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 80 mil.

### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.532	7.818	b)	7.532	7.818	b)
Fomento Mercantil	627	-	3,00%	627	-	3,00%
<b>TOTAL</b>	<b>8.489</b>	<b>8.148</b>		<b>8.489</b>	<b>8.148</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>2.149</b>	<b>6.523</b>		<b>2.149</b>	<b>6.523</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>6.340</b>	<b>1.625</b>		<b>6.340</b>	<b>1.625</b>	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 6.340 mil possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

## Notas Explicativas

### NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

#### a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRRF a Recolher	632	551	714	633
IPI a Recolher	-	-	-	-
IOF a Recolher	133	132	187	187
PIS a Recolher	193	105	213	125
COFINS a Recolher	2.881	2.581	2.881	2.581
IRPJ a Recolher	-	-	368	368
FGTS a Recolher	889	829	1.479	1.394
INSS a Recolher	10.295	9.228	10.700	9.623
Contribuição Sindical a Recolher	50	42	64	56
ICMS a Recolher	7.372	6.747	10.226	9.545
IPTU a Recolher	1.236	1.215	1.236	1.215
ISS a Recolher	475	465	477	467
Provisões Tributárias	206	204	206	204
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>24.362</b>	<b>22.099</b>	<b>28.751</b>	<b>26.398</b>
Obrigações Fiscais Federais	15.279	13.672	16.812	15.171
Obrigações Fiscais Estaduais	7.372	6.747	10.226	9.545
Obrigações Fiscais Municipais	1.711	1.680	1.713	1.682
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>24.362</b>	<b>22.099</b>	<b>28.751</b>	<b>26.398</b>

#### b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
FGTS a Recolher	1.532	1.532	1.532	1.532
INSS a Recolher	481	463	481	463
Outros Impostos a Recolher	-	-	-	-
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>2.013</b>	<b>1.995</b>	<b>2.013</b>	<b>1.995</b>

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante) foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

#### c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC n° 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

## Notas Explicativas

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembléia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006				
Descrição	Recrusul	Refrisa	Refrima	Total
Trabalhistas	9.946	761	54	<b>10.761</b>
Inst. Financeiras	8.971	-	-	<b>8.971</b>
Quirografários	9.846	803	1.568	<b>12.217</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28.763</b>	<b>1.564</b>	<b>1.622</b>	<b>31.949</b>

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

#### Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA

Descrição	31 de Março de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	555	5.995	<b>6.550</b>	555	5.995	<b>6.550</b>
Inst. Financeiras	1.078	2.579	<b>3.657</b>	1.075	2.545	<b>3.620</b>
Quirografários	3.222	5.665	<b>8.887</b>	3.259	5.588	<b>8.847</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(711)	<b>(711)</b>	-	(711)	<b>(711)</b>

#### Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO

Descrição	31 de Março de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	741	6.370	<b>7.111</b>	740	6.371	<b>7.111</b>
Inst. Financeiras	1.078	2.579	<b>3.657</b>	1.075	2.544	<b>3.619</b>
Quirografários	3.761	6.782	<b>10.543</b>	3.799	6.694	<b>10.493</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(792)	<b>(792)</b>	-	(791)	<b>(791)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.580</b>	<b>14.940</b>	<b>20.520</b>	<b>5.614</b>	<b>14.818</b>	<b>20.432</b>

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da

## Notas Explicativas

Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial (Quirografários e Instituições Financeiras) que totalizam em 31 de Março de 2013 R\$12.544 na controladora deverão ser pagos em cinco parcelas vencíveis em dezembro de cada ano com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

### NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
<b>PARCELAMENTO LEI 11.941/09</b>				
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
<b>3 - Total da Dívida com Redução (1-2)</b>	<b>28.338</b>	<b>28.338</b>	<b>58.156</b>	<b>58.156</b>
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	3.444	3.200	8.325	7.624
Pagamentos Lei 11.941/09	(462)	(462)	(778)	(778)
<b>5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)</b>	<b>21.843</b>	<b>21.599</b>	<b>50.610</b>	<b>49.909</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>5.464</b>	<b>4.987</b>	<b>9.790</b>	<b>8.853</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.379</b>	<b>16.612</b>	<b>40.820</b>	<b>41.056</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	210	202	373	359

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

### NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

## Notas Explicativas

### NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		31 de Março de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
<b>TOTAL</b>		<b>24.210</b>	<b>24.240</b>

Em 31 de Março de 2013, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de Março de 2013.

## Notas Explicativas

## NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Custo	Remuneração Direta	(518)	(331)	(518)	(331)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(4.130)	(3.375)	(4.130)	(3.375)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(413)	(340)	(413)	(340)
Custo	Custos com Depreciação	(61)	(53)	(61)	(53)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(4.099)</b>	<b>(5.122)</b>	<b>(4.099)</b>
Despesa	Comissões	(275)	(69)	(275)	(69)
Despesa	Assistência Técnica	(6)	(2)	(6)	(2)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(33)	(25)	(33)	(25)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(314)</b>	<b>(96)</b>	<b>(314)</b>	<b>(96)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(246)	(179)	(246)	(262)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(184)	(189)	(184)	(189)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(31)	(90)	(31)	(90)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(81)	(147)	(81)	(147)
Despesa	Outras Despesas	(213)	(125)	(213)	(125)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(755)</b>	<b>(730)</b>	<b>(755)</b>	<b>(813)</b>
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	110	-	110
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>110</b>	<b>-</b>	<b>110</b>
Despesa	Despesas com Atualizações	-	(59)	-	(59)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(40)	(300)	(40)	(316)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(52)	(276)	(52)	(276)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(426)	(697)	(426)	(697)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(518)</b>	<b>(1.332)</b>	<b>(518)</b>	<b>(1.348)</b>
	<b>Administrativas</b>	<b>(6.709)</b>	<b>(6.147)</b>	<b>(6.709)</b>	<b>(6.246)</b>

## NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Receita	Descontos Recebidos	1	2	1	2
Receita	Aplicações Financeiras	-	-	-	-
Receita	Juros e Encargos Recebidos	23	30	23	30
Receita	Variações Cambiais Ativas	-	12	4	17
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>28</b>	<b>49</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(121)	(243)	(135)	(326)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(259)	(436)	(259)	(436)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(261)	(180)	(799)	(789)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(671)	(680)	(671)	(680)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(25)	(57)	(25)	(57)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(13)	(4)	(13)	(4)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(35)	(15)	(35)	(15)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(1.385)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(1.937)</b>	<b>(2.307)</b>
	<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(2.258)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Ociosidade	426	697	426	697
Reversão de Deságios com Impostos	-	59	-	59
Provisões Trabalhistas e Outros	92	576	92	592
<b>Total</b>	<b>518</b>	<b>1.332</b>	<b>518</b>	<b>1.348</b>

### NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

A demonstração contábil consolidadas em 31 de Março de 2013 compreende as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

### NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Controladora	(1.449)	(2.202)	4.268	(11.010)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Prejuízos não Realizados	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	-	8.450	8.789
Participação dos Não Controladores	(2)	(2)	38	25
Negativo de Controlada	(505)	(719)	(47.491)	(45.773)
<b>Consolidado</b>	<b>(1.956)</b>	<b>(2.923)</b>	<b>(37.415)</b>	<b>(50.649)</b>

### NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de Março de 2013.

## Notas Explicativas

### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Ações Ordinárias	78.179	22.970
Ações Preferencias	155.124	40.941
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>233.303</b>	<b>63.911</b>

### b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.449)	(2.202)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,01854)	(0,09586)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,00934)	(0,05373)

### NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09

### NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2012 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 9.391 em 31 de dezembro de 2011). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já tivemos decisão favorável sobre o mesmo assunto.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente  
Bernardo Flores – Vice-Presidente

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro  
Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

Rogério Heinrichs Mallmann - Conselheiro  
Rudi Renato Becker - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente  
Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores  
Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
RECRUSUL S/A  
Sapucaia do Sul - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações contábeis referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das

obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 03 de maio de 2013.

Michelon & Cia. Auditores e Consultores  
CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelon  
CRC/RS 52.365  
Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2013.

Sapucaia do Sul, 03 de maio de 2013.

Bernardo Flores

Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2013.

Sapucaia do Sul, 03 de maio de 2013.  
Bernardo Flores  
Diretor e Diretor de Relações com os Investidores  
Ricardo Mottin Jr.  
Diretor Presidente